

Fala e escuta

O relatório sobre liberdade de expressão produzido pela CIDH é resultado da visita de cinco dias, ocorrida em fevereiro de 2024 e marcada por diversas reuniões entre representantes da CIDH e membros dos Três Poderes. Além disso, a comissão recebeu diversas informações repassadas pelas instituições brasileiras.

Eu já sabia

Pré-candidato à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro fez uma interpretação própria do relatório, ressaltando a suposta perseguição política em curso no Brasil. Segundo o parlamentar, “discurso de ódio” e ‘desinformação’ são usados para perseguir alvos predeterminados, e a democracia no Brasil é relativa. E não há mais imunidade parlamentar para políticos de direita”. Para o senador, a comissão de direitos humanos “apenas constatou o que já sabíamos e sofremos há anos”.

Profecia

Flávio Bolsonaro acredita que a situação pode mudar. “Os ventos democráticos já começaram a soprar forte por aqui e virão com ainda mais força em 2026”, escreveu.

Nada disse

O PT renovou, nas redes sociais, a oposição à Reforma Administrativa, nos termos da PEC 38/2025. Segundo o partido, as mudanças em discussão no Congresso Nacional não podem representar “ataque ao serviço público, perseguição a servidores e risco às políticas sociais”. O partido defende governo digital com inclusão e acesso; combate aos supersalários; valorização do serviço público; cotas e diversidade; debate amplo, democrático e com participação da sociedade.

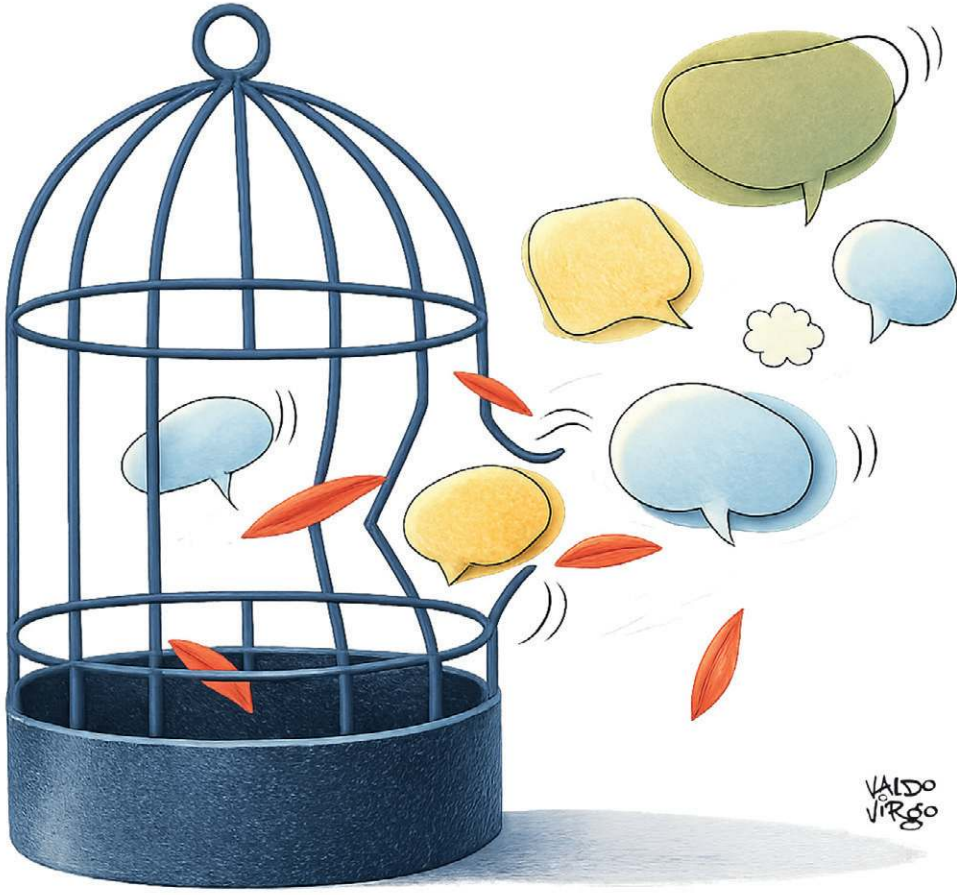
Liberdade de expressão no Brasil polarizado

O Brasil é um país democrático e tem instituições sólidas, mas precisa avançar na garantia de um princípio constitucional: a liberdade de expressão. Essa é a principal conclusão do relatório divulgado ontem pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

O documento destaca a atuação do Judiciário no enfrentamento da tentativa de golpe entre 2022 e 2023. Mas lembra que determinadas medidas do Judiciário, adotadas em um

contexto excepcional de radicalização, não podem se perpetuar em um ambiente de normalidade democrática.

Nesse sentido, o relatório da CIDH exorta o Brasil a ter uma reflexão sobre os limites e as garantias da liberdade de expressão. “Tanto conceber a liberdade de expressão como completamente irrestrita, quanto adotar restrições que não atendam aos critérios necessários, podem ser um risco para a democracia”, alerta o documento.



Oposição reage

Em pleno recesso parlamentar, a oposição está mobilizada contra o ministro do STF Alexandre de Moraes. O novo líder da oposição, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), marcou para segunda-feira um ato para protocolar um pedido de impeachment contra o integrante da Suprema Corte. “Não é possível permanecer inerte diante do tamanho absurdo institucional que o Brasil está vivendo”, afirmou o deputado.

Guerra da CNH

O governo federal continua na cruzada para baratear a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação. A Advocacia-Geral da União (AGU) obteve, no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), a cassação de liminar que havia suspenso o programa CNH do Brasil.

Em frente

A liminar havia sido concedida pela Justiça Federal em Mato Grosso, a pedido do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MT). Para reverter a medida, a AGU demonstrou, entre outros pontos, a regularidade do exercício do poder regulamentar pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Pelo menos 17 estados e o Distrito Federal aderiram ao novo modelo para obtenção da CNH.

PL no hospital

Quem virou quase que um vizinho do ex-presidente Jair Bolsonaro foi o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO). Também paciente do hospital, ele faz exames de rotina para monitorar o pós-operatório de um procedimento cardíaco realizado no começo do ano.

Na ativa

Presidido por Flávia Peres (ex-Arruda), o Instituto Terra Firme continua ativo mesmo após a prisão de seu fundador e atual marido de Flávia, o banqueiro Augusto Ferreira Lima. A entidade finalizou o calendário de cursos para mulheres, em 2025, com uma Oficina de Marmitas. O site do ITF não vem sendo atualizado, mas o Instagram atualiza as iniciativas empreendidas na Bahia, estado foco de sua atuação.

Neste final de ano, entre todas as palavras que escrevemos todos os dias, a mais importante é “esperança”.

Boas festas, Brasília!

Ao longo do ano, muitas palavras disputaram atenção, sentido e verdade. Agora é tempo de escolher melhor cada uma delas. As que unem, esclarecem e fazem a cidade avançar. O Correio Braziliense trabalha todos os dias para ter sempre a palavra certa para você.

Correio Braziliense. Desde 1960, a palavra que acompanha Brasília.



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.